



## 1. INTRODUÇÃO

O trabalho consiste no desenvolvimento de um anteprojeto arquitetônico de um centro de eventos da associação dos cavaleiros de Garopaba – ACG.

O município possui uma população de 23.579 segundo o índice do IBGE de 2020, muitos dos habitantes são ligados as atividades de hipismo, a cidade conta com muitos cavaleiros, que praticam atividades e cavalgadas, se reunindo frequentemente.

O projeto proposto visa criar um espaço amplo com as atividades de lazer, atividades de hipismo, um espaço atrativo não somente para aqueles ligados ao meio equestre, mas também convidativo a todos que desejam apreciar a beleza dos animais e do esporte em um programa de lazer com a família e amigos.

Portanto, este projeto se tornará um local de uso frequente em todas as épocas do ano, promovendo o lazer, com espaços destinados a convivência da população.



Figura 1.1. Mapas. Fonte: google imagens, 2022

### 1.1 PROBLEMÁTICA E JUSTIFICATIVA

A cidade conta com muitos cavaleiros que gostam de se reunir, cavalgar, praticar esportes hípicas, como Garopaba não conta com um espaço assim, é importante a criação de um espaço adequado para a lida com os cavalos e juntamente com um centro de eventos, outro uso que a cidade carece. Este centro poderá ser utilizado pela associação assim como para outros eventos sejam eles públicos ou privados.

A primeira associação foi fundada por pessoas que tinham algo em comum a paixão por cavalos. A necessidade de um local para eventos e para festejar essa paixão os incentivou a abrir um local para isso o centro de eventos da associação dos cavaleiros de Garopaba - ACG. Acompanhei o nascimento deste sonho juntamente com meu pai um dos sócios fundadores, após anos devido a diversos fatores veio o fechamento do local. Como cresci e vivi isso intensamente meu desejo de homenagear a minha paixão e ao sonho do meu pai me motiva a criar este espaço novamente.



Figura 1.2. Foto cavalgada. Fonte: Autora, 2005.



Figura 1.3. Foto laço vaca mecânica. Fonte: Autora, 2022.

## 1.2 OBJETIVO GERAL

Desenvolver o anteprojeto arquitetônico de um centro de eventos para a associação dos cavaleiros de Garopaba – ACG. E para comunidade criando espaços de lazer, atividades hípicas, entre outros.

### 1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar e desenvolver os referenciais teóricos para compreender a história da cidade, o tratamento dos animais e sobre centros equestres e centros de eventos;
- Estudar referenciais projetuais e conceituais de centros equestre e de centro de eventos, para aprimorar o conhecimento do funcionamento e organização deste tipo de espaço;
- Realizar diagnóstico da área, para melhor compreender suas necessidades e potencialidades;
- Realizar entrevistas com pessoas que fizeram parte da ACG antiga, para adquirir mais informações;
- Elaborar um plano de necessidades, organograma, conceito e diretrizes para realizar um bom projeto;
- Elaborar o partido arquitetônico de centro equestre e centro de eventos.

## 1.4 METODOLOGIA

Para elaboração da proposta, a metodologia adotada seguirá as seguintes etapas:

■ **Pesquisa bibliográfica e Embasamento teórico:** A partir da análise de referenciais, estruturar a pesquisa através de livros, trabalhos acadêmicos e artigos, adquirindo informações e conhecimentos para desenvolver a pesquisa.

■ **Análises de projetos referenciais:** Analisar referenciais projetuais, similares ao tema, levando em consideração circulação, acessos, linguagem arquitetônica, materialidade e sistema construtivo, volume, zoneamento funcional, relação do edifício com o entorno e partido.

■ **Diagnóstico da área:** Fazer o levantamento de dados da área, através de levantamento fotográfico e visitas ao local, para entendimento melhor das condicionantes, topografia e levantamento de informações para elaboração de mapas de sistema viário, serviços e equipamentos urbanos, cheios e vazios, relação público privado, uso do solo, gabaritos, tipologias e legislação vigente.

■ **Entrevistas:** Realizar entrevistas com os antigos sócios, resgatando material da primeira associação, assim como entrevistar o público que frequentavam e participavam dos eventos e torneios.

■ **Estudo preliminar e Partido:** Lançamento do programa de necessidades, pré-dimensionamento, por meio de croquis, implantação, zoneamento e estudos volumétricos.

■ **Anteprojeto:** Desenvolvimento do anteprojeto arquitetônico para a conclusão do TCC II.

## 2. ÁREA DA PROPOSTA

O local escolhido para desenvolvimento do projeto do centro de eventos da associação dos cavaleiros de Garopaba – ACG, encontra-se na Rodovia GRP 471, bairro Areias de Palhocinha, Garopaba – SC. o terreno possui área de 43.785,50m<sup>2</sup>.

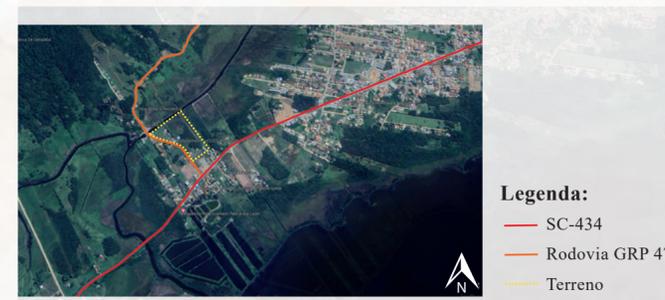


Figura 1.4. Mapa geral. Fonte: Google Earth adaptado, 2022.



Figura 1.5. Foto terreno. Fonte: Autora, 2022.

## 3. REFERENCIAIS TEÓRICOS

### 3.1 O CAVALO

O cavalo (*Equus Caballus*) é um mamífero vertebrado e unglado de tamanho médio, eles fazem parte do grupo de equinos, juntamente com zebras, pôneis e burros, a domesticação da espécie ocorreu em 5500 AC. Portanto, representa um dos animais mais utilizados e de maior convívio com os seres humanos, isso ocorre porque os cavalos são usados para recreação, criação, transporte de pessoas e esporte.

Atualmente existem mais de 100 raças diferentes em todo o mundo e cada raça tem sua habilidade, sendo utilizado em diferentes modalidades esportivas ou para lazer. Segundo o site treinamento 24 os cavalos são animais herbívoros, por isso é comum encontra-los em pastos onde alimentam-se de capim e ervas. Um cavalo, na natureza pode passar até 16 horas se alimentando durante o dia e quando são criados pelo homem, eles podem ser alimentados com ração ou milho. Também é importante fornecer sal e mineral. (Magalhães, 2022)



Figura 1.6. Foto cavalos. Fonte: google imagens, 2022.

## 3.2 O CAVALO NA HISTÓRIA

A relação entre o homem e o cavalo está escrita há milhares de anos, após a sua domesticação, ele passou a fazer mais importância na vida do homem, podendo realizar diversas tarefas, como trabalhos, esportes, lazer.

O cavalo foi descoberto como grande auxílio nas atividades agrícolas para tração dos arados, para transporte, para batalhas, e teve seu maior destaque na idade média.

Na atualidade esses animais possuem importante papel no cotidiano do homem, em tarefas como agricultura, transporte e nos esportes, além destas tarefas citadas, os cavalos desempenham um papel importante na saúde, sendo responsáveis pelo fornecimento de soro para fabricação de vacinas e outros produtos, como soro antiofídico e obtenção do vírus inativo da raiva produzido pelo instituto Butantã. Os animais tem ligação forte com os seres humanos e capacidades claras de sentimentos, aprendizagem e raciocínio também. (Site, DTC, 2020)

Historicamente o cavalo tem representado um papel muito importante na vida do homem e seu cotidiano.

### 3.3 BEM ESTAR E CUIDADO COM O CAVALO

A importância no cuidado dos cavalos é fundamental para seu bem estar, um animal no seu ambiente de convívio deve receber as instalações adequadas, alimentação, manejo, sempre visando a qualidade e conforto.

“O bem estar dos cavalos tem relação direta com as suas necessidades naturais, tais como liberdade, companhia, alimentação, adaptação, controle, saúde, respeito, felicidade e demais sentimentos. Isso tudo depende das boas práticas de manejo. O bom manejo é simplesmente oferecer aos cavalos condições que promovam a eles situações de bem-estar. Todas as ações devem acontecer com o objetivo de estimular de maneira benéfica todas as atividades da rotina dos cavalos. Interações com outros animais da mesma espécie, boas condições de alojamento, correto manejo sanitário, reprodutivo e nutricional, tratamento e treinamento adequados, boas condições de transporte e cuidados veterinários são primordiais”. (DUESSMANN, 2015, p. 15)

Segundo (Pisos, 2022), o cuidado com a saúde dos cavalos envolve diversos procedimentos que contribuem diretamente para que eles tenham melhora no desempenho de suas funções.

De acordo com vários autores como (Itapema, 2020), a saúde animal divide-se em:

- Alimentação balanceada
- Cuidados com a higienização e limpeza
- Baías com segurança e conforto
- Cuidados com os cascos e pelos
- Seguir orientações de médicos veterinários
- Respeitar os limites de cada cavalo.

A arquitetura é um fator que pode contribuir no bem-estar animal, através de um projeto com iluminação adequada, ventilação, estética, funcionalidade, entre outros aspectos, pensando sempre na qualidade de vida do animal.



3.4 ARQUITETURA EQUESTRE

A arquitetura equestre visa planejar e desenvolver projetos que criem ambientes adequados para garantir e manter a saúde e o bem-estar dos animais. Os cavalos estão acostumados a viver livremente, por isso é importante que o ambiente físico contenha o máximo de conforto e funcionalidade.

“assim que você tira um cavalo da natureza e coloca em um estabulo, está assumindo uma responsabilidade. Um pavilhão de cocheiras funciona como mãe natureza, você controla o meio ambiente e a saúde do animal. Se não for feito corretamente, corre o risco de prejudicar a saúde do animal.” (Site, arquitetura equestre, 2022)

O centro equestre é importante pensar na sua funcionalidade, buscando a melhor forma na hora de fazer as instalações das baias, cocheiras, estábulos, sempre oferecendo conforto, abrigo, alimentação, manejo adequado, analisando os melhores materiais a serem utilizados, a boa iluminação, ventilação. Deverá ser um local agradável, atrativo, para os usuários e os cavalos.

BAIAS

Segundo a arquiteta Diana Brooks (2018), o tamanho ideal de uma baia é de 4 x 4m e sua porta tem altura mínima de 2.20 por 1.40 de largura. As disposições do cocho de ração e água têm que estar em sentidos opostos para o animal não bocejar ração na água e diminuir assim sua qualidade.

Tipos de layout para as cocheiras, são definidos pela localização do corredor e baia dos cavalos:

Fileira única de baias

Este tipo de layout fica mais exposto ao ambiente externo, desta forma funciona em lugares que não tem estações extremas, pois boa parte da baia fica aberta.

Assim os cavalos estão próximo ao ambiente natural, algo que os deixa mais livre e podendo ficar conectados com o exterior. (Site arquitetura equestre, 2022)

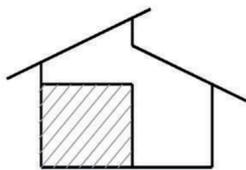


Figura 2.1. layout de baias  
Fonte: Arquitetura equestre, 2022.

Figura 2.2. imagem de baias  
Fonte: Arquitetura equestre, 2022.

Corredor central

Este tipo de layout com corredor no centro é o mais comum para as baias. Possui cobertura frontal e posterior, protegendo de ventos, chuvas. Podendo ter portas de acesso para um lado externo ajudando na ventilação e bem estar do cavalo. (Site arquitetura equestre, 2022)

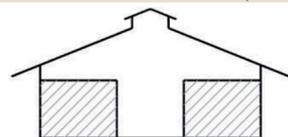


Figura 2.3. layout de baias  
Fonte: Arquitetura equestre, 2022.

Figura 2.4. imagem de baias  
Fonte: Arquitetura equestre, 2022.

Layout tipo ilha, com baias de costas  
Este tipo de layout com as baias localizadas como ilha, separa a circulação dos cavalos, protege os animais do clima externo, porém as baias ficam com pouca ventilação dentro. E mesmo que os corredores sejam bem utilizados, este design não é muito funcional. (Site arquitetura equestre, 2022)

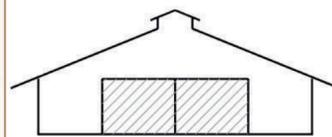


Figura 2.5. layout de baias  
Fonte: Arquitetura equestre, 2022.



Figura 2.6. imagem de baias  
Fonte: Arquitetura equestre, 2022.

Layout tipo ilha, com corredor central

Este tipo de layout é composto por um corredor central e dois corredores nas laterais, as circulações podem ser utilizadas para caminhar com os cavalos em recuperação de lesões.

É um tipo de layout que ocupa maior área construída. (site arquitetura equestre, 2022)

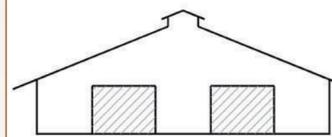


Figura 2.7. layout de baias  
Fonte: Arquitetura equestre, 2022.



Figura 2.8. imagem de baias  
Fonte: Arquitetura equestre, 2022.

VENTILAÇÃO / ILUMINAÇÃO

A ventilação e iluminação são fatores determinantes para o bem estar animal. É recomendado ter diferentes tipos de aberturas como: Aberturas que promovem iluminação e ventilação em três níveis: No teto, aberturas acima do nível da parede e nas aberturas laterais (janelas).

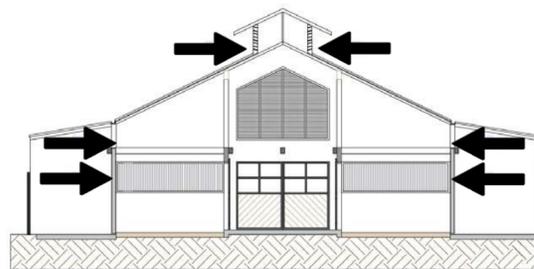


Figura 2.7. Ventilação/iluminação  
Fonte: Arquitetura equestre, 2022.

3.5 HISTÓRICO DA ASSOCIAÇÃO

A associação dos cavaleiros de Garopaba, foi uma entidade sem ânimo de lucro criada no ano de 2002 por 15 representantes da comunidade que se dedicavam e faziam acontecer eventos, argolinhas, a festa do cavalo que era realizada uma vez no ano, cavalgadas, atividades relacionadas a cavalos, brincadeiras, bailes, entre outros entretenimentos. As festas contavam com muitos habitantes de Garopaba e até mesmo de cidades vizinhas.



Figura 2.7. Placa ACG. Fonte: Autora, 2022.

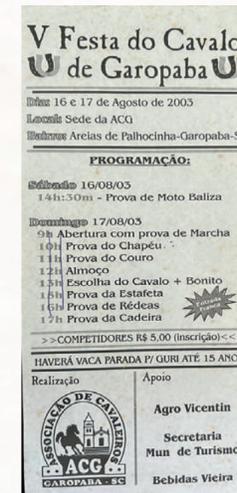


Figura 2.8. Convite. Fonte: Autora, 2003.

Era um espaço divertido para aproveitar com os amigos e familiares. Após alguns acontecimentos, como o falecimento de dois sócios fundadores, a associação foi encerrada no ano de 2009. Porém muitos que participaram da associação dos cavaleiros de Garopaba, ainda continuam no meio hípico, pela paixão por cavalos e gostarem deste tipo de esporte.

Neste momento a associação não conta com um espaço próprio para a realização de atividades hípicas e eventos.



Figura 2.9. Festa do cavalo 2003. Fonte: Autora, 2003.



Figura 2.10. Imagem ACG. Fonte: Google earth, 2003.

3.6 SUSTENTABILIDADE E CONFORTO AMBIENTAL

SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade está cada vez mais presente nos projetos arquitetônicos, ela está ligada diretamente ao desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, utilizando os recursos naturais de forma inteligente. John Elkington é o criador do tripé da sustentabilidade, baseado nos pilares, social, econômico, ambiental e cultural.

Cada um está vinculado a um contexto em que a sustentabilidade é aplicada, porém um depende do outro para se manter. (CAMPOS, 2022)

Garopaba conta com um projeto sustentável, este projeto tem as iniciativas voltadas a sustentabilidade, educação ambiental, impacto positivo e regeneração da região. Promovendo ações, incentivando boas práticas e gerando conteúdo para conscientização da população, turistas, empreendedores e poder público. (site, Garopaba sustentável, 2022).

O objetivo deste projeto é promover o desenvolvimento sustentável a regeneração de Garopaba, contexto urbano inteligente e integrado aos ecossistemas naturais com o menor impacto possível. Pensando no crescimento da cidade de forma sustentável e qualidade de vida a todos.

Alguns métodos sustentáveis serão utilizados no projeto do centro equestre, como: reuso de água da chuva, placas fotovoltaicas, materiais de baixo impacto ambiental.



Figura 2.11. Sustentabilidade. Fonte: google imagens, 2022.

CONFORTO AMBIENTAL

O conforto ambiental na arquitetura é um ponto principal para quem vai usufruir do ambiente, sendo assim é muito importante analisar os principais que são: conforto térmico, acústico e lumínico. Neste caso onde se trata de animais, é um fator muito importante para seu bem-estar

Algumas estratégias são interessantes a serem colocadas no projeto, como uma boa iluminação, ventilação, materiais adequados a deixar o ambiente mais confortável e aconchegante, pensando sempre no bem estar do ser humano e dos animais.



4. REFERENCIAIS PROJETUAIS

4.1 CENTRO EQUESTRE CARLOS CASTANHEIRA E CLARA BASTAI

Arquitetos: Carlos Castanheira e Clara Bastai  
Localização: Leça de Palmeira, Portugal  
Área: 1587,10 m<sup>2</sup>  
Ano do projeto: 2012



Figura 3.1. Centro equestre Carlos Castanheira e Clara Bastai. Fonte: Archdaily, 2022.

O projeto se encontra localizado em Leça de Palmeiras, Portugal e conta com ambientes pensando no conforto e na funcionalidade.

Conforme a descrição dos arquitetos (Archdaily, 2022), o centro é inteiramente feito de madeira, desde o revestimento, paredes internas, estrutura e teto. O projeto é um bom exemplo do que é a arquitetura equestre, pois apresenta espaços voltados para a equitação levando em conta o meio ambiente e os seres vivos que irão ocupar o espaço, de maneira a garantir para o cavalo uma estrutura confortável e funcional. O edifício é composto de dois picadeiros internos e um externo, e instalações indispensáveis para os equinos, como baias e celeiros. Os picadeiros internos, além de facilitar a atividade de equitação por nem sempre ser possível praticar no lado externo. As edificações que compõem o Centro têm paredes inclinadas, e suas estruturas aparentes, dando mais destaque ao material construtivo escolhido, a madeira.



Figura 3.2. Centro equestre. Fonte: Archdaily, 2022.



Figura 3.3. Centro equestre. Fonte: Archdaily, 2022.

Legenda:

- ← Acesso
- ↔ Circulação
- Estacionamento
- Espelho d'água
- Piscina
- Lago
- Área administrativa
- Circuito mecânico
- Picadeiro coberto principal
- Picadeiro coberto de treino
- Picadeiro exterior
- Campo de treinos
- Celeiro
- Campo de saltos
- Piquetes
- Ruínas / Café
- Boxes

Figura 3.4. Centro equestre Carlos Castanheira e Clara Bastai. Fonte: Archdaily adaptado, 2022

A escolha deste referencial foi pela funcionalidade e materialidade, material mais utilizado foi a madeira, ele possui uma implantação ampla, com boa distribuição dos ambientes, espaços confortáveis e funcionais tanto aos animais quanto as pessoas.

4.2 CENTRO HÍPICO POLANA

Arquitetos: Mauro Munhoz Arquitetos  
Localização: Campos do Jordão, São Paulo  
Área: 2.260m<sup>2</sup>  
Ano do projeto: 2001



Figura 3.5. Centro Hípico Polana. Fonte: Google imagens, 2022.

O projeto se encontra localizado em Campos do Jordão, São Paulo e conta com uma arquitetura diferente da tradicional conforme o arquiteto (Munhoz, 2001), porém para ele não poderiam afetar a funcionalidade do espaço e o bem estar do animal.

O centro hípico possui quatro blocos de baias formando um pátio central em formato de trapézio, este pátio forma uma área plana em meio ao terreno acidentado. Conforme o arquiteto, alguns dos pontos importantes do projeto é: as baias recebem fechamento de alvenaria somente até 1,40m de altura e no restante da parede foram utilizadas barras de aço cortem servindo de divisória, isso porque o cavalo é um animal sociável e necessita do convívio com os outros equinos e permite também que tenham seu plano de visão amplificado, as portas são de correr, ao invés de abrir para fora, as alvenarias possui seu cantos internos arredondados, para não machucar os animais, os pisos na área de circulação coberta possui composição de borracha para que os cascos dos animais não sofram com o atrito.



Figura 3.6. Centro Hípico. Fonte: Google imagens, 2022.



Figura 3.7. Centro Hípico. Fonte: Google imagens, 2022.

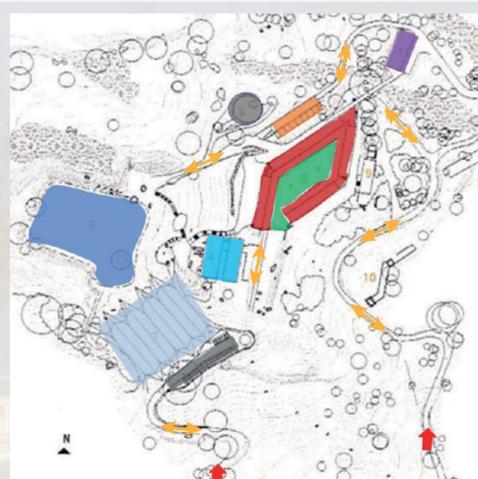


Figura 3.8. Centro Hípico. Fonte: Google imagens adaptado, 2022

Legenda:

- ← Acesso
- ↔ Circulação
- Estacionamento
- Picadeiro coberto
- Picadeiro aberto
- Sede social/ Restaurante
- Redondel
- Baias, maternidade, quarto de areios
- Pátio
- Casa do treinador
- Compostagem

A escolha deste referencial foi pela arquitetura fugindo do tradicional, com pontos diferentes e deixando o ambiente ainda assim funcional e confortável ao animal.

4.3 CENTRO DE EVENTOS ALTO SAN FRANCISCO / JUAN CARLOS SABBAGH

Arquitetos: Seth Stein Architects, Watson Architecture+Design  
Localização: Santiago, Chile  
Área: 3.154 m<sup>2</sup>  
Ano do projeto: 2011



Figura 3.9. Centro de eventos. Fonte: Archdaily, 2022.

O projeto se encontra localizado em Santiago, no Chile e conta com uma arquitetura contemporânea, aconchegante e funcional.

Segundo Leonardo Marques, (Archdaily, 2022) a proposta arquitetônica do centro de eventos foi a construção de um grande espaço flexível e altamente transparente. Feito em estrutura de madeira laminada devido à sua economia, leveza, velocidade de execução, formando um lugar muito aconchegante, o que em conjunto com o cristal, deu-lhe uma transparência e elegância. Quanto ao programa de necessidades da edificação, compreende diversos ambientes, dentre eles: 2 salões para eventos; 2 terraços; 2 baterias de banheiros, tanto masculino quanto feminino; oficina; cozinha e 2 guardas de pertences.



Figura 3.10. Centro de eventos. Fonte: Archdaily, 2022.



Figura 3.7. Centro Hípico. Fonte: Google imagens, 2022.



Figura 3.8. Centro Hípico. Fonte: Google imagens adaptado, 2022

Legenda:

- ← Acesso
- ↔ Circulação
- Terraço principal
- Salão principal
- Pátio de serviço
- Banheiro masculino
- Banheiro feminino
- Depósito
- Hall banheiro
- Sala
- Banheiro
- Foyer
- Cozinha

A escolha deste referencial foi pela arquitetura contemporânea, o uso da madeira, vidro, deixou o ambiente aconchegante e elegante. E o programa de necessidades funcional. Tanto a materialidade quanto a funcionalidade, são os pontos que busco de referência para o projeto.



5. ANÁLISE DA ÁREA

5.1 LOCALIZAÇÃO

A área de intervenção está localizada no município de Garopaba, no sul de Santa Catarina, o qual possui 21 bairros. Faz limite ao sul, com Imbituba e ao norte com Paulo Lopes, sendo parte integrante da Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis.



BRASIL

SANTA CATARINA



GAROPABA

TERRENO

Figura 4.1. Localização. Fonte: Google 2022.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

- Fundação: 19 de dezembro de 1961
- População estimada: 24.070 hab. (IBGE 2021)
- Clima: Mesotérmico úmido com verões quentes.
- Unidade Federativa: Santa Catarina
- Área da unidade territorial: 114,773 km<sup>2</sup> (IBGE 2021)
- Altitude: 18 metros
- Densidade demográfica: 157,17 hab/km<sup>2</sup>

5.3 ASPECTOS BIOCLIMÁTICOS E AMBIENTAIS

A área em análise é confrontante com um terreno amplo sem edificações de um lado e do outro com a rodovia que dá acesso a toda a área, possui também o rio Linhares aos fundos. Os ventos predominantes são o nordeste e o sul. Não há grandes barreiras naturais ou edificações que barrem a incidência de ventos fortes que ocorre com certa frequência. A área analisada tem sua topografia plana, possuindo algumas vegetações em um lado do terreno e as edificações que estão no lote serão realocadas.



Figura 4.5 Mapa. Fonte: Google Earth adaptado, 2022.

5.4 USO DO SOLO E GABARITO

A área em análise conta com poucas edificações em seu entorno, e essas edificações próxima ao terreno são residências e com gabarito de 1 pavimento, possui mais áreas sem construções, terrenos amplos com apenas vegetações ao redor da área, poucos comércios são localizados próximo da SC 434 e todos de apenas 1 pavimento. Conclui-se que a predominância é de poucas residências e de apenas 1 pavimento.



Figura 4.6 Mapa. Fonte: Google Earth adaptado, 2022.

5.5 MORFOLOGIA URBANA, MOBILIDADE E ACESSOS

O acesso ao terreno se dá por uma via arterial, a Rodovia GRP 471, na Areias de Palhocinha. É uma rodovia sinalizada, possui ciclovia, e de fácil acesso ao terreno, está ligada diretamente com a SC 434. Próximo ao terreno possui apenas uma via local sem saída, as demais vias são conectadas a via arterial e por serem sem saídas são vias locais.



Figura 4.7 Mapa. Fonte: Google Earth adaptado, 2022.

5.6 EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Para analisar os equipamentos urbanos foi utilizado raios de abrangência, por ser uma área mais afastada do centro da cidade, percebe-se uma carência, foram localizadas 3 igrejas, uma creche. Como pode-se perceber a área por ser distante do centro não apresenta muitos equipamentos urbanos



Figura 4.8 Mapa. Fonte: Google Earth adaptado, 2022.

5.7 LEGISLAÇÃO

Zoneamento

O terreno analisado encontra-se na zona ZM1 Zona de média densidade. ZM1 Art. 18 aquela que compreende áreas do Município até a cota altimétrica de 30,00 metros do Centro de Garopaba e localidade de Palhocinha, Encantada, Ressacada, Grama, Limpa e Campo D'Una, até a divisa do Município de Imbituba, no entorno não imediato da Rodovia SC 434.

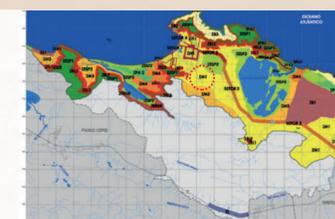


Figura 4.9 Zoneamento. Fonte: Prefeitura Garopaba, 2022.

Índices urbanísticos

§ 1º Corresponde às áreas onde se desenvolve grande parte da malha urbana consolidada e com potencial de ocupação, de uso predominantemente residencial e comercial, de média densidade.



Figura 4.9 Índices urbanístico. Fonte: Prefeitura Garopaba, 2022.

Conceito de APP

Conforme define o Código Florestal (Lei Federal nº 12.651/2012):

"Área de Preservação Permanente é uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, localizada na zona rural ou urbana, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas."

De acordo com o código florestal, a área em análise possui o rio Linhares que tem sua largura aproximadamente de 12m, porém em épocas de chuvas a largura do rio pode passar de 15m de largura, então a área de app a ser deixada conforme o rio é de 50m.

5.2 BREVE HISTÓRICO

Garopaba é uma cidade de grandes transformações sócio econômicas e históricas. O nome da cidade é de origem indígena, que significa a enseada de barcos, ygå, ygara, ygarata significa arco, embarcação, canoa e mpaba paba é estância, lugar, enseada. Conhecida turisticamente por conta de possuir belas praias, sendo hoje a capital do surf. (Prefeitura de Garopaba)

1523

Foram os tupis-guaranis os primeiros habitantes de Garopaba que deram o nome à cidade. 1525 Baía de Garopaba serviu como abrigo à expedição naval da Cidade de Corunã, que a utilizou para fugir de um

1525

Baía de Garopaba serviu como abrigo à expedição naval da Cidade de Corunã, que a utilizou para fugir de um temporal.

1666

Primeiro povoado surgiu formado de imigrantes açorianos, enviados pelo império português, procedentes, a maioria, da 3ª

1793

Foi criada a Armação de São Joaquim de Garopaba.

1846

Garopaba foi fundada, com a construção da igreja matriz, do cemitério e da casa paroquial

1890

Elevada a município, com decreto do Governador Lauro Severino



Figura 4.2. Praia do centro. Fonte: Prefeitura de Garopaba 2022.



Figura 4.3. Igreja centro histórico. Fonte: Prefeitura de Garopaba 2022.



Figura 4.4. Igreja centro histórico. Fonte: Prefeitura de Garopaba 2022.

1923

Garopaba perde essa condição e é anexada ao município de Imbituba.

1930

É anexada ao município de palhoça.

1961

Volta a condição de Município, sendo fundada em 19 de dezembro de 1961, através da Lei nº

2000

Instauração Comarca de Garopaba

2014 – 2016

Instauração Comarca de Garopaba

Atualmente, a cidade não conta com nenhum marco ou grandes eventos, sendo hoje uma das cidades que mais recebe turistas no verão. Porém o município está sempre buscando melhorias.



6. PARTIDO

6.1 CONCEITO



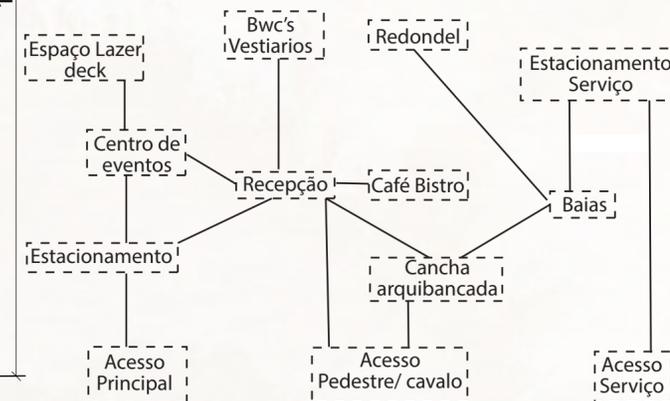
Por muito tempo o cavalo foi símbolo de liberdade, seu estilo de vida selvagem e seus movimentos imprimiam essa sensação em cada passo dado. O desejo de liberdade enraizado no homem o fez criar laços com este belo animal. Inspirado em seus movimentos o conceito deste projeto é enfatizar a liberdade, porém mantendo acessa a importância da relação homem x cavalo.



6.1 DIRETRIZES

- Criar espaços que valorizem e promovam o ambiente com atividades hípias e eventos;
- Projetar ambientes que valorizem o bem estar tanto dos visitantes quanto dos animais
- Promover acessibilidade de acordo com a NBR 9050, para que todos possam ter acesso ao local;
- Preservar as vegetações existente, para proteção contra os ventos predominantes e redução da poluição sonora;
- Utilizar estratégias de conforto ambiental, valorizando a iluminação e ventilação natural;
- Implantação de um centro de eventos para realização de eventos relacionado a cavalos e outros.
- Conectar a área de preservação permanente com o restante do projeto, para passeios a cavalos e pedestre para aproveitar a visão do rio e morro.
- Os materiais utilizados no projeto será a madeira laminada colada, concreto e ferro, são matérias de alta resistência e durabilidade. Os caminhos dispostos na área serão com grama, solo natural, deck e paver.

6.2 FLUXOGRAMA



6.3 PRÉ-DIMENSIONAMENTO

CENTRO DE EVENTOS			RECEPÇÃO			CAFÉ BISTRO		
AMBIENTE	QUANT.	ÁREA	AMBIENTE	QUANT.	ÁREA	AMBIENTE	QUANT.	ÁREA
Hall de entrada	1	120m <sup>2</sup>	Recepção, sala de espera	1	100m <sup>2</sup>	Salão mesas	1	70m <sup>2</sup>
Banheiros	1	75m <sup>2</sup>	Secretaria	1	10m <sup>2</sup>	Recepção	1	20m <sup>2</sup>
Recepção	1	30m <sup>2</sup>	Diretoria	1	16m <sup>2</sup>	Cozinha	1	25m <sup>2</sup>
Camarim	1	20m <sup>2</sup>	Sala de reunião	1	30m <sup>2</sup>	Depósito	1	10m <sup>2</sup>
Palco	1	60m <sup>2</sup>	Administração	2	20m <sup>2</sup>	Banheiros	1	16m <sup>2</sup>
Carga e descarga	1	20m <sup>2</sup>	Depósito	1	15m <sup>2</sup>	Área de serviço	1	10m <sup>2</sup>
Salão	1	350m <sup>2</sup>	Sala de arquivo	1	10m <sup>2</sup>	Bwc funcionário	1	4m <sup>2</sup>
Bar	1	40m <sup>2</sup>	Exposição	1	30m <sup>2</sup>	<b>TOTAL</b>		<b>146m<sup>2</sup></b>
Cozinha	1	45m <sup>2</sup>	Copa/ Banheiro	1	15m <sup>2</sup>	<b>TRATO DOS CAVALOS</b>		
Açougue	1	10m <sup>2</sup>	Banheiros	2	15m <sup>2</sup>	<b>AMBIENTE</b>	<b>QUANT.</b>	<b>ÁREA</b>
Depósito	1	10m <sup>2</sup>	<b>TOTAL</b>		<b>261m<sup>2</sup></b>	Baias	25	400m <sup>2</sup>
Copa	1	15m <sup>2</sup>	<b>ÁREA EQUESTRE</b>			Duchas cavalos	1	30m <sup>2</sup>
Carga e descarga	1	15m <sup>2</sup>	<b>AMBIENTE</b>	<b>QUANT.</b>	<b>ÁREA</b>	Depósito ração	1	35m <sup>2</sup>
Área de serviço	1	10 <sup>2</sup>	Canha	1	800m <sup>2</sup>	Depósito feno	1	35m <sup>2</sup>
Bwc funcionário	2	15m <sup>2</sup>	Arquibancada	1	140m <sup>2</sup>	Depósito selas	1	35m <sup>2</sup>
Lixo	1	6m <sup>2</sup>	Sala de inscrição	1	10m <sup>2</sup>	Dep. ferramentas	2	35m <sup>2</sup>
Sala nutricionista	1	15m <sup>2</sup>	Sala do narrador	1	16m <sup>2</sup>	Sala veterinário	1	30m <sup>2</sup>
Sala administrativa	1	15m <sup>2</sup>	Sala de troféus	1	16m <sup>2</sup>	Redondel	1	150m <sup>2</sup>
Sala de reunião	1	20m <sup>2</sup>	Banheiros	2	40m <sup>2</sup>	<b>TOTAL</b>		<b>750m<sup>2</sup></b>
Almoxarifado	1	15m <sup>2</sup>	<b>TOTAL</b>		<b>1.022m<sup>2</sup></b>	<b>TOTAL TODAS AS ÁREAS</b>		
Despensa	1	10m <sup>2</sup>						<b>3120,00 m<sup>2</sup></b>
Camara fria	1	10m <sup>2</sup>						
Lava louça / dep.	1	15m <sup>2</sup>						
<b>TOTAL</b>		<b>941m<sup>2</sup></b>						

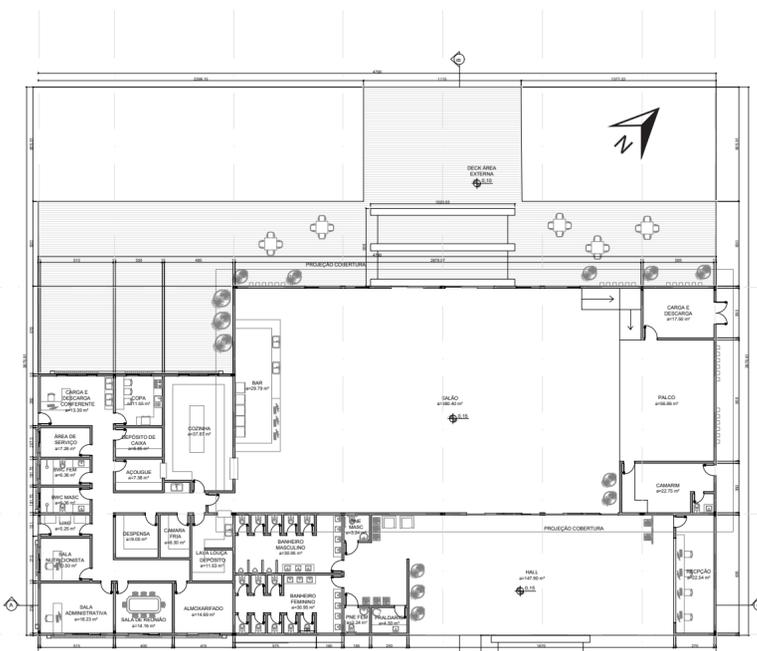


Figura 5.1 Mapa . Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

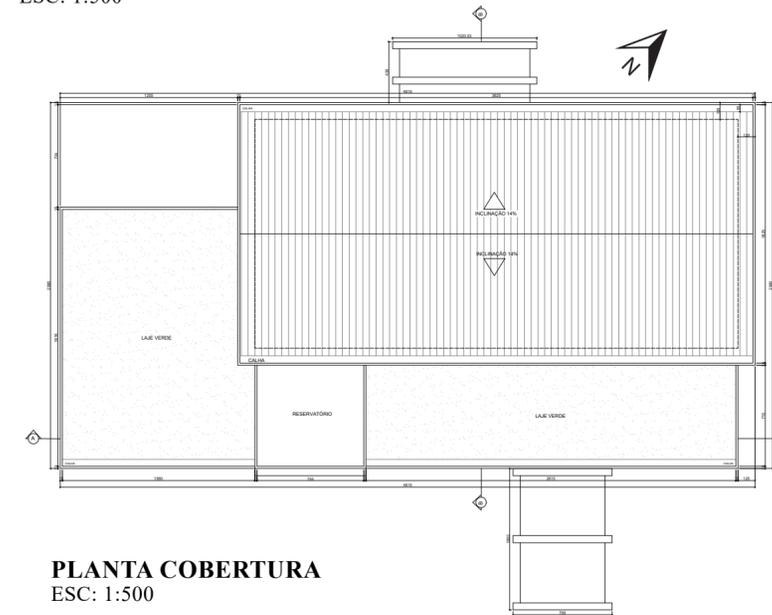
IMPLANTAÇÃO  
ESC: 1:1000



CENTRO DE EVENTOS



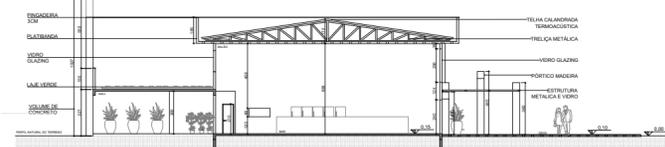
PLANTA BAIXA  
ESC: 1:500



PLANTA COBERTURA  
ESC: 1:500



CORTE AA  
ESC: 1:500



CORTE BB  
ESC: 1:500



FACHADA SUDESTE  
ESC: 1:500



FACHADA NOROESTE  
ESC: 1:500

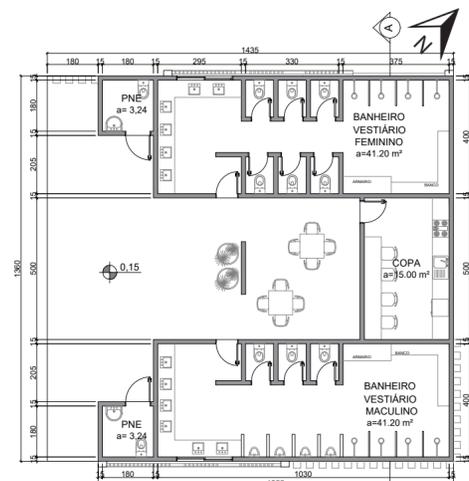


FACHADA NORDESTE  
ESC: 1:500

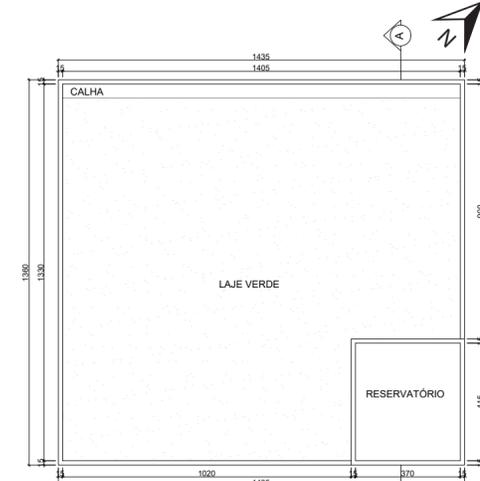


FACHADA SUDOESTE  
ESC: 1:500

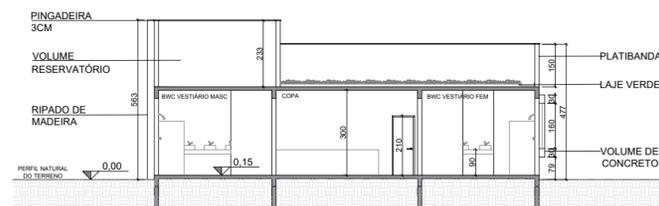
BANHEIROS E VESTIÁRIOS



PLANTA BAIXA  
ESC: 1:250



PLANTA COBERTURA  
ESC: 1:250



CORTE AA  
ESC: 1:250



FACHADA SUDOESTE  
ESC: 1:250



FACHADA NOROESTE  
ESC: 1:250



PERSPECTIVAS



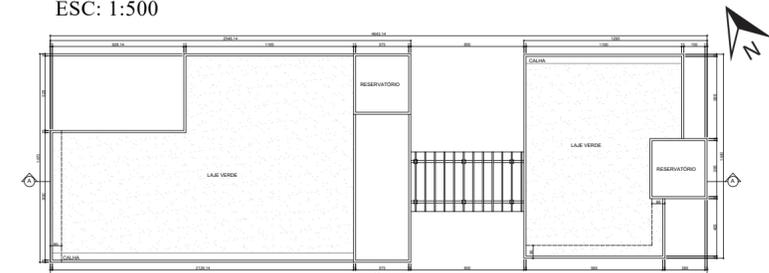
PERSPECTIVAS



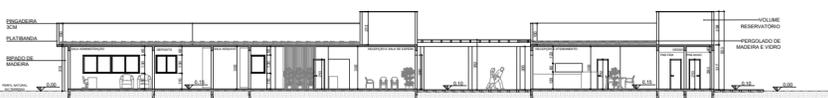
RECEPÇÃO E CAFÉ



PLANTA BAIXA  
ESC: 1:500



COBERTURA  
ESC: 1:500



CORTE AA  
ESC: 1:500



FACHADA SUDOESTE  
ESC: 1:500

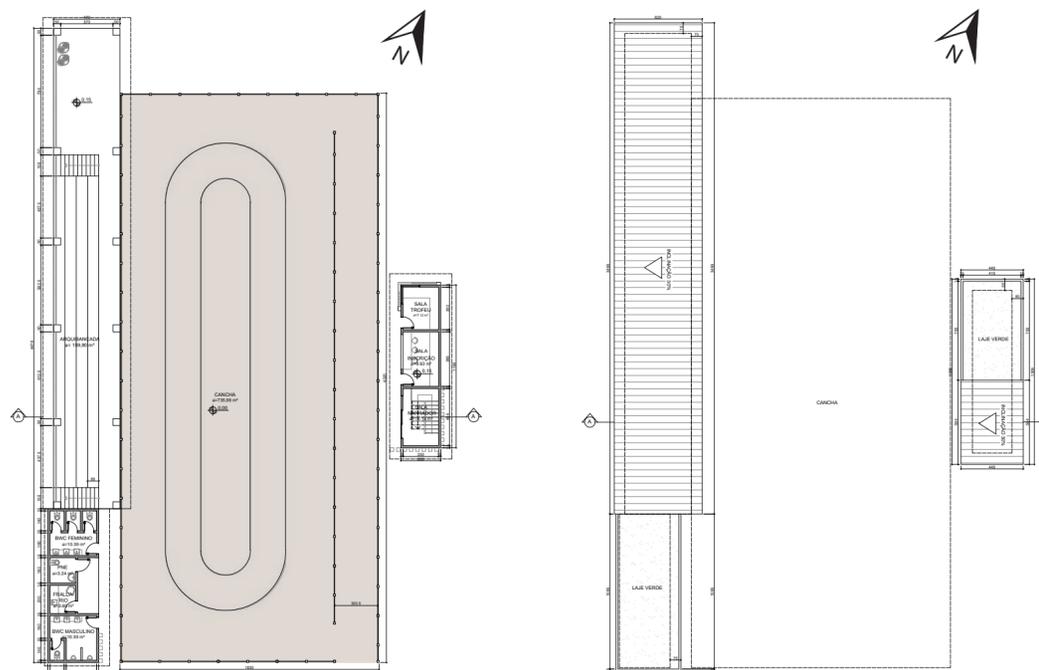


FACHADA SUDESTE  
ESC: 1:500

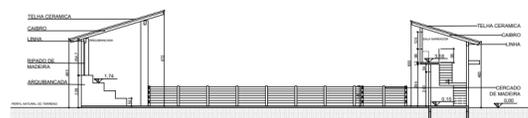


PERSPECTIVAS

CANCHA



PLANTA BAIXA  
ESC: 1:500



CORTE AA  
ESC: 1:500



FACHADA NORDESTE  
ESC: 1:500

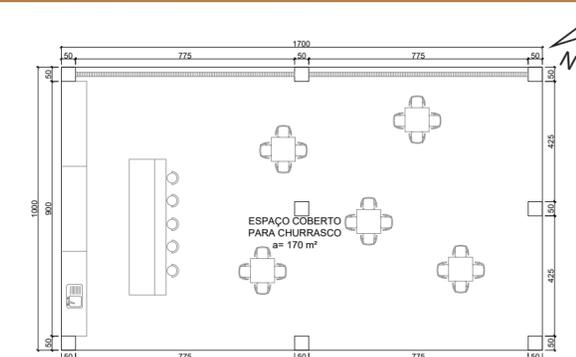


FACHADA NOROESTE  
ESC: 1:500

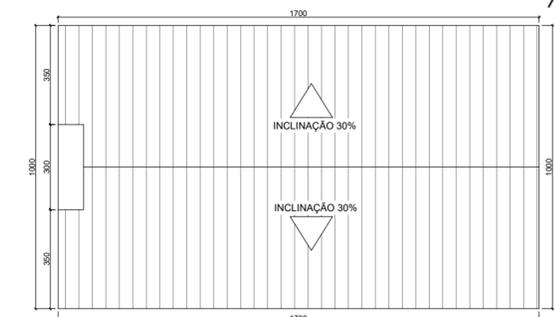


PERSPECTIVAS

ÁREA COBERTA



PLANTA BAIXA  
ESC: 1:250



COBERTURA  
ESC: 1:500



FACHADA NORDESTE  
ESC: 1:500



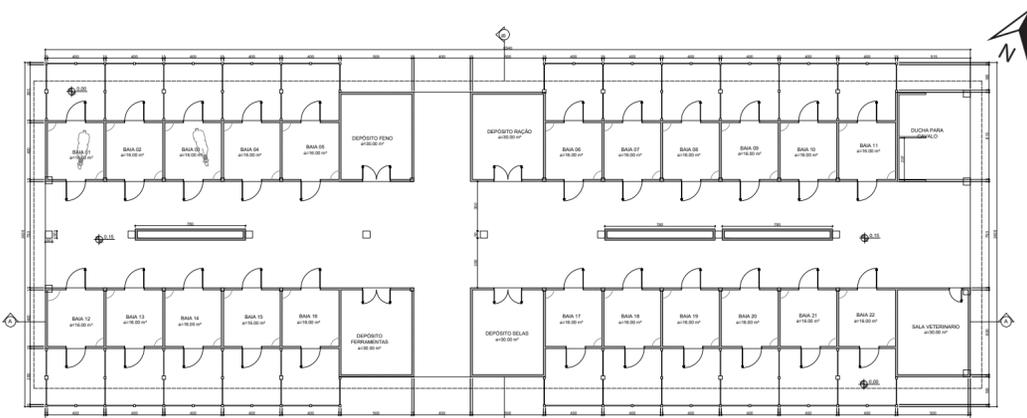
FACHADA SUDESTE  
ESC: 1:500



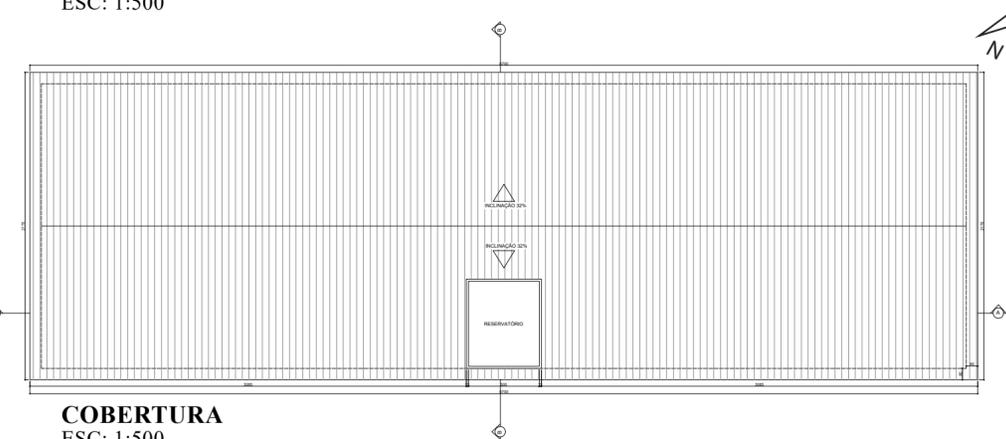
PERSPECTIVAS



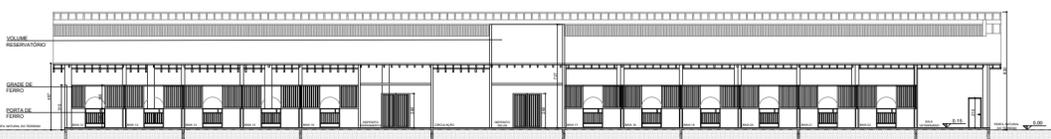
BAIAS



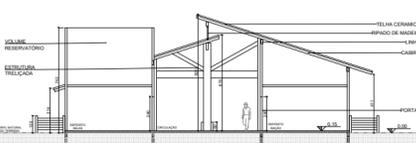
PLANTA BAIXA  
ESC: 1:500



COBERTURA  
ESC: 1:500



CORTE AA  
ESC: 1:500



CORTE BB  
ESC: 1:500



FACHADA SUDOESTE  
ESC: 1:500



FACHADA SUDESTE  
ESC: 1:500



PERSPECTIVAS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do desenvolvimento deste trabalho, notou-se a necessidade de um centro de eventos, um espaço amplo, funcional e aconchegante para a população de Garopaba e de outras cidades. Os referenciais teóricos, projetuais e a convivência na área foram essenciais para identificar a carência e ver as necessidades do local. Esta proposta tem como objetivo promover ambientes confortáveis e funcionais, contando com áreas de lazer, o centro de eventos, espaços para realizações de atividades hípcas entre outras. O intuito é que o projeto proposto vire um local de uso frequente em todas as épocas do ano para família e amigos.

REFERÊNCIAS

GOOGLE. Google maps. 2022. Disponível em: <https://www.google.com/maps/place/Garopaba,+S-C/@-28.0541037,-48.6589368,606m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x9526d1a6aad43c8b:0x3bdcccd7ca13150b!8m2!3d-28.028072!4d-48.6216255> Acesso em: 09 mar. 2022.

TODA MATERIA. Cavalos. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/cavalos/> Acesso em 10 mar. 2022.

DODA TRAINING CENTER. O Bem-Estar dos cavalos e o mundo hípcico. Disponível em: <https://dotrainingcenter.com.br/o-bem-estar-dos-cavalos-e-o-mundo-hipico/> Acesso em 10 mar. 2022

DUESSMANN. Eduarda Délyss Duessmann. HARAS MASLOW - Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2015, Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/2241> Acesso em 13 mar 2022

ARCHDAILY. Centro equestre / Seth Stein architects. 2022. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/791392/centro-equestre-seth-stein-architects-plus-watson-architecture-plus-design?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/791392/centro-equestre-seth-stein-architects-plus-watson-architecture-plus-design?ad_source=search&ad_medium=projects_tab) Acesso em: 15 mar. 2022.

INFOESCOLA. Cavalos. Disponível em: <https://www.infoescola.com/mamiferos/cavalos/> Acesso em 20 mar 2022.

CPT. Saúde dos cavalos: 5 cuidados básicos na rotina do campo. Disponível em: <https://www.cptcur-sospresenciais.com.br/blog/cuidado-com-saude-dos-cavalos/> Acesso em 10 Abril 2022.

BLOG DA ARQUITETURA. Conheça um pouco da arquitetura equestre no Brasil e pelo mundo. Disponível em: <https://blogdaarquitectura.com/arquitetura-equestre/> Acesso em 22 mar 2022.

ARQUITETURA EQUESTRE. Layout de cocheira - Quais são os tipos e uso adequado. Disponível em: <https://www.arquiteturaequestre.com.br/conteudo/layout-de-cocheira-quais-sao-os-tipos-e-uso-adequado> Acesso 20 mar 2022.

ARCHDAILY. Centro equestre Carlos Castanheira e Clara Bastai. 2022. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/762752/centro-equestre-carlos-castanheira-and-clara-bastai?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/762752/centro-equestre-carlos-castanheira-and-clara-bastai?ad_source=search&ad_medium=projects_tab) Acesso em: 15 mar. 2022

ARCHDAILY. Centro de eventos alto San Francisco / Juan Carlos Sabbagh. 2022. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/01-51106/centro-de-eventos-alto-san-francisco-juan-carlos-sabbagh?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/01-51106/centro-de-eventos-alto-san-francisco-juan-carlos-sabbagh?ad_source=search&ad_medium=projects_tab) Acesso em: 15 mar. 2022

GAROPABA. Prefeitura de Garopaba. 2022. Disponível em: <https://turismo.garopaba.sc.gov.br/> Acesso em: 18 mar. 2022.

GAROPABA. prefeitura de Garopaba. 2022. <https://leismunicipais.com.br/prefeitura/sc/garopaba> Acesso: 20 abril. 2022.

ARQUITETURA EQUESTRE. 2022 Disponível <https://www.arquiteturaequestre.com.br/> em 18 mar. 2022

DOS SANTOS, Ariane figueiredo. PROPOSTA DE CENTRO DE ESPORTES EQUESTRE DISTRI-TUTO DE BELA VISTA – PALHOÇA - Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/12291> Acesso em: 18 mar. 2022.